

**1^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**Flávia
Lêda**



DISCIPLINA:

**Oficina de
Língua
Portuguesa**



CONTEÚDO:

CORDEL



TEMA GERADOR:

**Ciência na
escola**



DATA:

30.08.2019

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 50 min
- **ACOLHIMENTO**
- **CONTEÚDO:** CORDEL
- **GÊNEROS TEXTUAIS:** tirinha, cordel, canção, xilogravura.
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** Apresentação das características do CORDEL.
- **DA TEORIA À PRÁTICA:** exercício de fixação
- **DESCRITORES A SEREM ALCANÇADOS:**
 - ❖ **D12 – Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.**
 - ❖ **D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.**
- **ATIVIDADE PARA CASA**



<https://youtu.be/0s4BbHxpUKY>

A SECA E O INVERNO

Na seca inclemente do nosso Nordeste
O sol é mais quente e o céu, mais azul
E o povo se achando sem chão e sem veste
Viaja à procura das terras do Sul

Porém quando chove tudo é riso e festa
O campo e a floresta prometem fartura
Escutam-se as notas alegres e graves
Do canto das aves louvando a natura

Alegre esvoaça e gargalha o jacu
Apita o nambu e geme a juriti
E a brisa farfalha por entre os verdores
Beijando os primores do meu Cariri

De noite notamos as graças eternas
Nas lindas lanternas de mil vaga-lumes
Na copa da mata os ramos embalam
E as flores exalam suaves perfumes

Se o dia desponta vem nova alegria
A gente aprecia o mais lindo compasso
Além do balido das lindas ovelhas
Enxames de abelhas zumbindo no espaço

E o forte caboclo da sua palhoça,
No rumo da roça de marcha apressada
Vai cheio de vida sorrindo e contente
Lançar a semente na terra molhada

Das mãos deste bravo caboclo roceiro
Fiel fazendeiro modesto e feliz
É que o ouro branco sai para o processo
Fazer o progresso do nosso país.

(Patativa do Assaré)

Você já ouviu falar sobre o **ÊXODO RURAL**?

Aproveite para conhecer mais sobre o assunto fazendo algumas pesquisas na internet. Depois, o professor marcará um dia para uma conversa sobre o tema.

Sugestão de sites:

http://pt.wikipedia.org/wiki/%C3%8Axodo_rural

http://www.suapesquisa.com/geografia/exodo_rural.htm

O texto que você leu é um **cordel**.

O cordel teve sua origem durante a Idade Média e, no Brasil, é muito mais conhecido e divulgado na região Nordeste.

O nome “cordel” teve sua origem em Portugal, na Idade Média, porque os folhetos ficavam pendurados por **cordões** ou **barbantes**, em exposição.



Imagen: Literatura de Cordel / Diego Dacal / Creative Commons -
Atribuição - Partilha nos Mesmos Termos 2.0 Genérica.

Os folhetos à venda, pendurados em cordéis.

As capas desses folhetos – geralmente impressos em preto e branco – são ilustradas com fotos, desenhos ou xilogravuras, que á a sua forma histórica e tradicional.

Você sabe o que é **xilogravura**?

É a arte de gravar em madeira. É uma técnica de impressão em que o desenho é entalhado com formão, faca ou buril em uma chapa de madeira que servirá de matriz, como um carimbo.

BELTRÃO, Eliana Lúcia Santos. Diálogo: língua portuguesa, 7º ano/Eliana Lúcia Santos Beltrão, Tereza Cristina S. Gordilho. – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009 – (Coleção Diálogo).



Imagem: Xilogravuras do século XVI ilustrando a produção da xilogravura / Jost Amman / Domínio Públco do Estados Unidos.

Xilogravuras do século XVI ilustrando a produção da xilogravura.
No primeiro: ele esboça a gravura. No segundo: ele usa um buril para cavar o bloco de madeira que receberá a tinta.



Imagen: Cândido Portinari / Retirantes, 1944 / Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand São Paulo, Brasil / <http://www.pinturasemtelas.com.br/wp-content/uploads/2011/04/retirantes-candido-portinari.jpg>

As xilogravuras servem para ilustrar e atrair os leitores.

As imagens que você viu acima, poderiam servir de inspiração para um xilogravurista confeccionar uma xilogravura que pudesse ilustrar a capa do cordel de Patativa do Assaré: “A SECA E O INVERNO”?

Justifique sua resposta.

O cordelista geralmente reelabora histórias fantásticas ou reais que ouviu ou testemunhou, acrescentando sua própria contribuição: seu jeito de contar, suas experiências e sua cultura.

Até um tempo atrás, em algumas regiões onde não havia jornal, rádio, telefone ou TV, muitos cordelistas contavam notícias às pessoas através dos seus livretos.

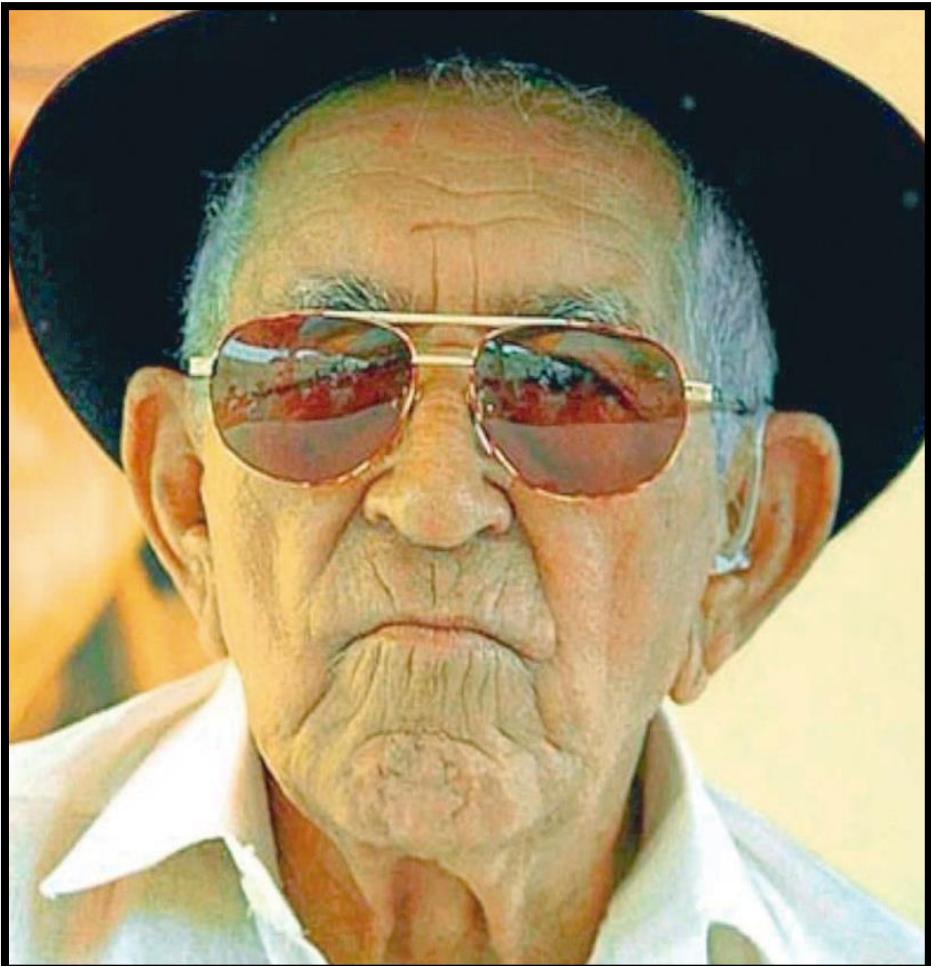
CAMPOS, Elizabeth Marques. Viva Português: língua portuguesa , 7º ano / Elizabeth Marques Campos, Paula Marques Cardoso, Sílvia Letícia de Andrade. 2. ed. – São Paulo: Ática, 2009.

Vamos conhecer um pouco sobre dois grandes cordelistas nordestinos:

PATATIVA DO ASSARÉ

E

J. BORGES



Patativa do Assaré (Antônio Gonçalves da Silva)

Nasceu em 1909, era cego de um olho desde os 4 anos de idade, aos 5 já fazia versos. Alfabetizou-se aos 12 anos, ficando apenas alguns meses na escola, foi considerado um autodidata. Morreu em 2002, aos 93 anos.

BELTRÃO, Eliana Lúcia Santos. Diálogo: língua portuguesa, 7º ano/Eliana Lúcia Santos Beltrão, Tereza Cristina S. Gordilho. – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009 – (Coleção Diálogo).



Imagen: Xilogravurista e cordelista brasileiro J. Borges / imagem do acervo da TV Brasil / Creative Commons - Atribuição 3.0 Brasil.

J. Borges (José Francisco Borges)

Nasceu em Bezerros, cidade do agreste pernambucano, é um dos artistas mais celebrados da América Latina. É considerado um gênio da arte popular, já ministrou aulas sobre xilogravura e cultura do cordel em vários países.

BELTRÃO, Eliana Lúcia Santos. Diálogo: língua portuguesa, 7º ano/Eliana Lúcia Santos Beltrão, Tereza Cristina S. Gordilho. – Ed. Renovada. – São Paulo: FTD, 2009 – (Coleção Diálogo).